

**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 a 10 de agosto de 2023**

**A Historiografia como um campo estranho à Educação Básica: trajetórias
de (des)conhecimentos em uma escola periférica.**

Wheber Mendes dos SANTOS¹ Alice Virginia Brito de Oliveira ²

¹Aluno do Curso de Licenciatura em História na Universidade Estadual de Alagoas; ⁴ Professor(a) do curso de Licenciatura em História da Universidade Estadual de Alagoas

E-mail do autor correspondente: whebeer@gmail.com

RESUMO - Este trabalho faz parte de um projeto de intervenção realizado durante a disciplina de Estágio Supervisionado III, do curso de Licenciatura em História da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL). Durante as observações realizadas na escola campo de estágio, foram constatadas as dificuldades dos alunos a construir os conceitos históricos de: tempo histórico, continuidade/descontinuidade, fato histórico, acontecimento, sociedade, discurso, raça e gênero. O projeto buscou integrar os alunos à cultura historiográfica e histórica contemporâneas. Nesse período, eles puderam ter acesso a discussões conceituais diluídas, e conhecer historiadores e demais cientistas humanos importantes para pensar a sociedade contemporânea. A Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) foi a abordagem educacional escolhida que coloca os alunos no centro do processo de aprendizado. Os alunos foram desafiados a resolver problemas do mundo real, utilizando os conceitos aprendidos em sala de aula, coletados da internet e questionados em grupos colaborativos. Percorremos um caminho interessante entre teorias e metodologias da História com o uso de fontes históricas de diversas naturezas: fontes orais, audiovisuais, documentais, voláteis, iconográficas, entre outros. Para além disso, tratamos exclusivamente de temas pertinentes à sociedade escolar, como violência contra a mulher, racismo, xenofobia, multiculturalismo, respeito, LGBTQIAPN+fobia, democracia, cidadania, liberdade, moral e ética, política e cuidado de si. Como saldo deste percurso, em colaboração com os alunos, foi organizado este evento científico para a apresentação das pesquisas desenvolvidas por eles, dessa forma, proporcionando à comunidade escolar um momento de troca e divulgação científica com sujeitos para além da escola, garantindo um acesso aos alunos a um campo estranho, mas dotado de possibilidades de (des)conhecimento.

Palavras-chave: professor-pesquisador; historiografia na escola; memória.